Trabalho 892

ATIVIDAD ES EDUCATIVAS DE PREVENÇAO AO USO DE DROGAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ARAPIRACA/ALAGOAS

Ferro Gicilene Cavalcante[1], Alves Verônica de Medeiros, Belo Flaviane Maria Pereira[23], Silva Jéssica Nayara da[4], Santos Roberta Dayane de Oliveira[5]

INTRODUÇÃO: O consumo de drogas psicoativas faz parte da História do ser humano, observando-se nas últimas décadas um aumento do número e de espécies de drogas utilizadas. O abuso de drogas acarreta prejuízos sociais, psíquicos e biológicos. Trata-se de um problema de saúde pública, especialmente por atingir, com frequência, adolescentes e adultos jovens[1]. As crianças estão incluídas entre os grupos mais vulneráveis aos eventos violentos e muitas vezes estas situações ocorrem no contexto familiar, caracterizando-se como um problema de grande relevância social e científica. O enfrentamento da violência e suas consequências têm sido um desafio para os profissionais de saúde, embora não seja um problema específico desta área[2]. O aumento do consumo de substâncias psicoativas entre crianças e adolescentes é considerado problema de saúde pública, tendo em vista que a droga afeta o indivíduo, a família e a comunidade, com sérias repercussões à saúde devido à associação com a violência, os acidentes, a gravidez não programada e as doenças sexualmente transmissíveis. Daí a importância de programas de prevenção e assistência a esse grupo vulnerável. O uso de drogas pode se iniciar em idade cada vez mais precoce, como também no começo da idade adulta, sendo as crianças e os adolescentes os principais alvos, tanto as legais quanto as ilegais, com possibilidades de envolvimento com o tráfico[3]. Nesse contexto, se fazem necessárias atividades que promovam hábitos nas crianças e adolescentes que propiciem o sentimento de resistência ao assédio da substância entorpecente. Assim, influenciando na formação de uma cultura de paz e de não violência[4]. No campo da prevenção e do tratamento do uso de drogas observa-se que esta população é bastante vulnerável às circunstâncias da violência e do tráfico. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (1993) estariam mais propensos ao abuso de drogas aqueles: sem adequadas informações sobre os efeitos das drogas; com saúde deficiente; insatisfeitos com a própria vida; com personalidade deficientemente integrada; e com fácil acesso às drogas[5]. **OBJETIVO:** Esse relato de experiência objetiva apresentar as contribuições que o "Programa de Educação para o Trabalho (PET) em Saúde mental, crack e outras drogas" tem desenvolvido junto a uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da saúde do município de Arapiraca e estudantes da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. A atividade ocorreu em uma escola Municipal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do grupo de participantes do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde mental, crack e outras drogas (PET – Saúde Mental) do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca sobre uma atividade educativa realizada numa Escola Municipal. Esta atividade visava a prevenção do uso de drogas na infância. Foi realizada uma gincana entre os alunos do quarto ano. O planejamento de cada atividade proposta e suas regras, descrevendo como seria cada atividade, seus objetivos e sua pontuação. Em seguida foi disponibilizado esse material para a escola participante. Foi orientado que os alunos participantes elaborassem alguns instrumentos como poesias, paródias e cartazes sobre a prevenção ao uso de drogas. Esse material foi avaliado e julgado do dia da gincana. No final de todas as atividades, a equipe vencedora foi a que acumulou maior pontuação. **RESULTADOS:** Durante a realização das atividades propostas pelo PET- Saúde Mental nesta escola foi possível perceber a satisfação das crianças em participar das ações. Elas participaram de brincadeiras, elaboraram cartazes, apresentaram

1[1,3,4,5]Discentes na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. gicileneferro@hotmail.com

2 Doutoranda em Saúde Mental pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Mestre em Ciências da Saúde. Docente na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. veronica.ufal.arapiraca@gmail.com

as poesias e as paródias sobre drogas criadas por elas. Algumas chegaram a relatar sobre o uso de drogas no próprio ambiente familiar ou na redondeza de sua moradia. Elas demonstraram ter conhecimento sobre os tipos de drogas, sobre como é manipulada, sobre o que acontece com quem usa e sobre quem usa em sua rua. Percebemos o quanto é necessário trabalhar questões relacionadas à prevenção ao uso de drogas no ambiente escolar. Principalmente porque essas crianças estão inseridas em comunidades vulneráveis. Atividades como estas podem contribuir para esclarecer as crianças sobre as repercussões que o uso da droga trás nelas e em suas famílias. Além de permitir que as mesmas sejam multiplicadoras de atitudes que promovam a prevenção do uso de drogas. A participação de estudantes de enfermagem, educação física e serviço social permitiram aproximar estes, do cuidado as crianças vulneráveis, favorecendo a mudança de postura desses futuros profissionais. É preciso que todos os profissionais estejam envolvidos nesse cuidado, para que se previna o contato de crianças com o uso de drogas, apesar de saber que sua realidade é facilitadora desse uso. **CONCLUSÃO:** Para tornar possível o desenvolvimento dos cuidados de prevenção ao uso de drogas em Arapiraca, faz-se necessário a participação da Universidade permitindo a aproximação da academia com o serviço público e com a sociedade. Para tanto, o PET Saúde Mental tem se mostrado um dinamizador entre os envolvidos na prevenção ao uso de drogas. Assim, o incentivo a ações desse tipo devem ser incentivadas e devem contar com a participação de professores, profissionais da saúde, acadêmicos, docentes e familiares. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O compromisso da enfermagem com a educação em saúde escolar propicia as crianças aprender de forma dinâmica acerca de temáticas que diminuam o risco a saúde, principalmente, de crianças de comunidades carentes, que estão mais vulneráveis ao uso de drogas. Projetos de extensão devem estabelecer parcerias de profissionais das universidades e dos serviços de saúde em ambiente propício para a discussão de temas referentes ao uso de drogas e sua prevenção em atividades com escolares. A realização dessa atividade na escola foi muito importante para aproximar os futuros profissionais de enfermagem da realidade. Propiciou que os escolares aprendessem de uma forma dinâmica sobre a temática proposta, mostrando os riscos a saúde e os problemas sociais e familiares que as drogas causam na vida das pessoas. **Eixo temático do CBEn:** EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde; **Palavras-chave:** Crianças, drogas, educação. **REFERÊNCIAS:** **1.** Carvalho VA, Carlini-Cotrim B. Atividades extra-curriculares e prevenção ao abuso de drogas: uma questão polêmica. Revista de saúde Pública. São Paulo, 1992; 26 (3): 145-9. **2.** Cunha JM, Assis SG, Pacheco STA. A enfermagem e a atenção à criança vítima de violência familiar. Rev Bras Enferm. 2005 jul-ago; 58(4):462-5. **3.** Barbosa E, Porto L, Coelho A. A importância da família na prevenção de drogas entre crianças e adolescentes: papel materno Bogotá (Colombia) 2010 jul./dec.; 12 (2): 9-23. http://www2.eerp.usp.br./resmad/artigos.asp **4.** Rocha CP. A Prevenção do Uso/Abuso de Drogas entre Crianças e Adolescentes no Ambiente Escolar. Trabalho de Conclusão de Curso, Maringá: 2009. **5.** Lescher AD, Grajcer B, Bedoian G, Azevedo LM, Silva LN, Pernambuco MCA, et al.. Crianças em situação de risco social: limites e necessidades da atuação do profissional de saúde. São Paulo. 2004 set.